



ANNO I

LA ANTOI... VARIZ, N. 2

O... de...

Coronel Jonas Correia e

Dr. Luiz Correia

No dia 25 do corrente, em-... em meio da mais viva... a Capital Federal, nos a prece-... e enfim ante Coronel... de Moraes Correia...

Em vapor especial... de cavalheiros... a villa de... onde um tanto... mandatos... de Moraes Correia...

A padecencia... de Moraes Correia... que nos... faremo... pelo seu... a familia... de Moraes Correia...

gança pequena... de Moraes Correia...

Deixando... de Moraes Correia...

Cover... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

Bojo Tard

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

NOTAS

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

Arquitetura

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

... de Moraes Correia...

Contemplando a tarde

Das nuvens desce além o terradoiro roto... De doveza em doveza vai a despedida... Fazer no sol poente em rutilo desmaio.

No campo já descemgam todos os pastores... O gado mugge somnoento, enclausurado... Filho do bosque—o termo canto amargurado... Ali colta o canario desforando amores.

E para completar o fulgor da thesouro... Da tarde que se desortina levemente... A toira luz desceendo si terra meclausurada... Vai e collocando em cada coisa um folha de ouro.

Ora de Moraes

A Lagrima e o Solcao

—Eu venho da alma, disse o Solcao... —E eu do coração, respondeu a Lagrima.

—Mas eu só me posso mover quando tu te moves... Ah! os olhos que se agulham, como ficam enredados!

—Formosos? —Sim, têm a formosura do Céu porque tu nasceo no Divino e vens para a terra no começo da Humanidade.

—E tu?

—Eu? Ah! eu tenho o meu berço na alma! Quando ella adormece e tu a despertas, sou obrigado a ouvir o ruido do teu pranto e immediatamente devo te auxiliar na dôr que provocas.

—Vocês são muitos?
—Tantos quantos podem caber em uma alma sensível.

—Assim somos nós. Tantas quantas são os da vida. E os males da vida são intermináveis!

—E quem te desperta?
—A dôr, a Saudade e a Tristeza.

—Eu faço o coração trajar luto.

—E eu a alma.
—Nunca nos poderemos separar?

—Jamais! A vida é sempre uma lagrima suspensa. Em meio dos que se julgam felizes em caminho de rosas, sempre eu estou presente para o encontro da fatalidade. Escondo-me, mas nunca deixo de ser vista quando uma das rosas se desfolha e os seus espinhos ferem a existencia da ventura.

—Tens razão! E' bem triste a nossa missão! Isso de viver no meio da Tristeza, da Saudade e de todos os Males não é mais do que um captivo horrivel! De que côr é a tua gotta?

—Branca, limpida como a gota do orvalho. E qual a tua cor?

—Negra! tu tens a côr do Céu, a côr da Verdade, a côr da Candura, a côr da Meiguice.

—Eu?
—Sim. Pois não vens do Céu.

—E eu? Ah! eu conservo a côr negra do Desespero, o vermelho das labaredas que se desprendem da Crueldade.

—E' por isso que a Alma não pode estar ausente do Coração e nem o Coração se deixa levar para longe da Alma.

—Diz a verdade!
E a Lagrima e o Soluço, abraçados, fizeram um pacto eterno, prometendo que onde uma estivesse o outro nunca se demoraria ausente!

Julio Peicoto.

CLUBS E RIFAS

O Regulamento que baixou com o Decreto n. 8598, de 8 de Março do corrente anno, constitue, logo no seu primeiro artigo, prohibida e sujeita ás penas civis e criminaes, a loteria ou rifa não authorizada por lei, considerado como tal a venda de objectos de qualquer especie, por meio de sorte, qualquer que seja a forma do sorteio.

Para que hajam clubs de mercadorias e rifas, torna-se necessaria uma authorização official e um deposito correspondente, sob pena de apprehensão e multa não pequena, alem da pena criminal que o caso exigir.

Grças, pois, a essa lei que vem publicada no «Diario Official» de 12 de Março deste anno, vamos ficar livres das taes rifas, que constituem nesta cidade quasi um meio de vida para muita gente e das quaes, por mera consideração, muitas vezes não podemos fugir.

A nosso ver ficam sujeitas ás penas da nova lei, não só os promotores do sorteio não authorizado, como os jogadores que a elle concorrerem.

Acautelem-se os nossos leitores.

Segure-se na EQUITATIVA que está sorteando suas apolices quatro vezes por anno

Do «Dia» bem redigido jornal que se publica em Arayoses transcrevemos para nossas columnas com a divida venia, o que o mesmo disse a respeito de nosso respeitavel amigo coronel Feliciano Veras, criterioso e honesto Intendente Municipal daquelle municipio:

Coronel Feliciano G. Faria Veras,

E' assumpto primordial desta nossa edição o vulto venerando do inclito cidadão acima mencionado, em boa hora escolhido para chefiar o poder executivo d'este Municipio que ha auferido innumeradas vantagens da sua criteriosa administração.

Dotado de uma vontade mascula, a par de um caracter illibado e enriquecido pelos mais generosos sentimentos, o Coronel Feliciano se tem imposto á consideração publica em todos os meios onde têm tido campo de acção as varias modalidades por elle abraçadas.

O seu renome sôa muito alto não só no nosso e no vizinho Estado, como, tambem, longe, muito longo deste recanto da terra maranhense.

—Ha muito vivia elle recolhido no recesso do lar; descansava das labutas commerciaes e, mais ainda, das fadigas do Paraguay, guerra em que tomou parte como brioso defensor do pavilhão nacional, quando, por uma lembrança feliz, o seu nome foi suffragado, sem contestação, para o elevado cargo de Intendente deste municipio.

Mais uma vez, então manifestou-se a sua prestabilidade e firmeza de caracter stereotypadas no desejo ardente de melhorar esta região, onde anteriormente firmara sua residencia.

E, para logo, succederam-se os emprehendimentos de incontestavel utilidade publica, não podendo escapar, á mais fraca percepção, os seguintes:—a aquisição do Mercado Publico, predio sufficiente para o fim a que se destina; a regulamentação da repartição que dignamente dirige e á qual faltava o mais insignificante livro; e, sem falar no telegrapho que nos bate á porta para trazer-nos indiscutíveis vantagens, e ingresso, neste lugar, da grande obra da imprensa, superior elemento de progresso para o qual elle contribuiu efficazmente.

Mas, apesar deste esforço ingente, empregado, da melhor vontade, para o desenvolvimento desta gleba, não lhe têm fahlado desgostos e contrariedades—folhas esparsas da vicissitude da vida.

Entretanto o seu espirito forte, retemperado ainda no cadinho da religião do Bem, não vacilla, não desanima na obra do engrandecimento para esta terra; e, em paz com a propria consciencia, elle prosegue impavido, erecto e firme, deixando após si o traço luminoso e indelevel da sua passagem, para modelo aos posterios e lembranças aos coevos.

Prosiga portanto o Coronel Feliciano Veras a sua rota, certo de que já conquistou entre nós lugar de honra. O seu nome immaculo servirá, na orographia moral do mundo, para assinalar os sentimentos altruisticos da alma humana como vibrante exemplo á posteridade.

NA tracema Encontra-se docos de burity, araçá e banana em latinhas de mil réis. Garante-se a optima qualidade.

Emigração para o Amazonas

Agenciadores

O Embarque

Mas que vejo eu ahí? que quadro de amarguras!
Que funerio cantar! que letricas figuras!
Que scena infame e vil! Meu Deus! Meus Deus! que horror!

A 81 do corrente, data aziaga, passei pelo grande desgosto de assistir a uma scença compungidora e ao mesmo tempo repugnante desenrolada nas margens do marulhoso Parnahyba em frente a bella cidade do mesmo nome—o embarque de pessoal para o Amazonas, promovido pelo celebre agenciador Wanderley.

Mais de cem infelizes, homens, mulheres e creanças deixaram o abençoado solo piauhynense em busca das pantanosas margens do Amazonas onde os espera a escravidão ou a morte!

Em immundos botes, cobertos de velhas esteiras de palhas de carnahúba embarcaram esses desgraçados a maior parte delles embragados entre gritos, pragas, imprecações, motejos, soluços e lagrimas.

Era enorme a confusão: Operarios, marinheiros, velhos, rapazes, casados, solteiros, mulheres perdidas, moças e creanças, todos misturados, confundidos, presos nos elos de uma só cadeia—o negro infortunio que os conduziu ali.

Em cada bote, sentado sobre a desmantelada cobertura ia um emissario do agenciador, a semilhança de famelico urubú pousado sobre apodrecida presa.

Assim preparada a lugubre comitiva, moveram-se as vogas mergulhando-se nas placidas aguas do Igarassú, e partiram os botes levando os desgraçados.

A multidão que do porto assistia ao embarque se retrava a passos lentos, pesarosa, como quem volta de um enterro.

O Parnahyba no brando murmuro de suas aguas soltava um longo gemido-eterno adeus de despedida aos pobres martyres que nunca mais hão de voltar.

O sol sumia-se no occaso occulto por nuvens pardacentas, parecendo não querer presenciar com seus luminosos raios, scenção abominavel.

O aspecto da natureza era frio e melancolico, parecia chorar tambem!

Ao contemplar este horrasso quadro que acabo de descrever com palidas cores, me vieram á mente as bellas estrophes com que o immortal Castro Alves descrevia as pavorosas scenas occorridas no "purão negro, fundo, infecto, apertado, immundo" do navio negreiro e no intimo exclamava:

Senhor Deus dos desgraçados!
dizei-me vós Senhor Deus,
se é mentira, se é verdade
tanto horror perante os céus.
O' mar porque não apagas,
com a esponja de tuas vagas
de teu manto este borrão?
Astrós! noites! tempestades!
rolai das immensidades!
Varrei os mares, tufão!

O nosso Piauhyn actualmente está convertido na Africa onde os opulentos negreiros do Amazonas mandam pôr em execução o torpe commercio da carne humana.

Alem da falta irreparavel que nos deixa a retirada dos nossos melhores trabalhadores, é negra e bom cruel a sorte que os aguarda nos centros do Amazo-

nas, como exuberantemente já demonstrei em um folheto recentemente publicado.

O que nos cumpre fazer é difficultar a marcha desse negocio infame e não consentir mais o agenciamento em nosso caro torrão.

A imprensa therezinenze, denominada defensora da patria piauhynense, deve levantar heroica campanha contra estes aventureiros denominados agenciadores de pessoal e que entenderam despojar o novo solo.

A camara legislativa do Estado, composta de verdadeiros piauhynenses, valentes patriotas, não deve, não pode ficar indifferente deante deste mal terrivel que nos ameaça tragar.

E' verdade que o Estado cobra o pesado imposto de 6:000\$00 por cada agenciador de pessoal com o unico e exclusivo fim de difficultar o agenciamento.

Mas este imposto nada adianta, porque os proprios agenciadores são os primeiros a dizerem que a quantia paga ao Estado é dividida pelo pessoal que levam. E assim em vez da lei proteger a estes infelizes, peiora sua situação, pois lá nos rios da Amazonia elles chegam com um debito que nunca mais poderão acabar de pagar.

O imposto que o Estado cobra por maior que seja será sempre pago e talvez s-m pena porque é do trabalho dos infelizes que elle será tirado.

Os agenciadores ganham sempre qualquer que seja as despesas que forem obrigados a fazer.

O imposto portanto não diminúe o numero dos agenciadores.

E' preciso que sejam tomadas outras medidas energicas e radicaes.

Vou terminar appellando para a dignidade, illustriação e patriotismo do distincto moço, cujo nome ha pouco foi consagrado nas urnas pela unanimidade do elstorado piauhynense, para dirigir os destinos do Estado que lhe serviu de berço, o nosso querido Piauhyn.

Amigo de sua terra e de seus patrões, zeloso de seus interesses como é o dr. Antonino Freire, não deixará, jamais, estarmos certos, de empregar todos os meios legais e que estejam ao seu alcance para extinguir o torpe e revoltante commercio de que está sendo victima o indoloso Piauhyn.

Depois que desapareceram na curva do rio os tragicos botes que conduziram os infelizes agenciados e os tigrinos agenciadores, retirei-me com a alma triste e magoada e no intimo coração repetia ainda os sublimes versos de Castro Alves:

Fatalidade atroz que a mente es-

tingue nesta hora o brique im-

undo que Colombo abriu nas

Como um iris no pelago profundo!

Mas é infamia de mais!

Da ethera plaga
Levantai-vos heroes do novo mun-

do! Andrada! arranca este peudío
Colombo! fecha a porta de teus

Do «Monitor» n. 179.
João Vieira Pinto.

LUZ

Luz - eis o esplendor e a alegria da natureza.
Sem ella o mundo seria provavelmente triste, seria um verdadeiro cubo.

E' com seu auxilio que podemos gozar e admirar as maravilhas do universo; porque sem ella jamais as visões com a nitidez e brilhantismo de antes e que se nos apresentava.

A luz, não só nos patrocina o que ha de mais bello na natureza, como até nos transmite animação e alegria.

Os pescadores, apenas o horizonte se purpura, abandonam os bancos em barcas e tabuletas e saem a caçar. O gollo, o cantor da madrugada, canta e com as vibrantes notas o seu canto que não obstante a sua praveza melodia, tem naquella hora um que seja de encantamento.

Tudo rejubila se do apparecimento da luz, que na sua amplitude magestosa e brilhante, restitue á vista, tudo o que durante tantas horas, permaneceu submerso em profundidade mysteriosa e recumbente.

Sob a empolgante influencia da luz, a intelligencia purifica-se e dilata, o espirito avigora-se e o espirito expande-se em liberdade e luz.

A luz dissipou as tenebras appropriações do materialismo, trouxe deo a vontade do justissimo e actua as virtudes do humanitarismo.

(Quarta-feira)

APPARECIAM OS OSSOS

Coronelissimo D. Gomes Damasceno, fendo a 2 annos appareceu publicamente, de bellas de organo applicativo, em arrolha de pontos, medido muito de 2 centos metros de profundidade a ponto de apparecer a proba eza; allista que, por um dos lados do Estado do Piauhyn, a cidade de Cypriano da Mata, d'onde eu sou e faço o meu habitar, te emudo como illuao de No-garino, fomenta do piammucato e ebbimico João da Silva Silveira.

Comtem molha, que amem do xon de usar molha, humm, sem resultando, para d'abillia a entemidada, que o impmudatun de trudo allist por longo tempo.

Ilho achava-se fento, e prompto a provar o que achava sua molha do.

Pelotas, 10 de Setembro de 1900

Assignatura:
Coronelissimo D. Gomes Damasceno,
Testemomha:
João da Silva Patilho.
Vende-se nos livros phannacias e drogarias de esta cidade. (12)

BOM NEGOCIO

Romario Romão de Barros está disposto a passar sua casa commercial á rua Grande, em boas condições, podendo quem com ella ficar e-ntinuar no mesmo predio.

Quem pretender entrar em negocio dirija-se ao annuciante.

Aluga por preço razoavel o seu sobrado á travessa da Gloria, proximo a Igreja da Matriz, o proprietario da GARANTIA DO POVO—Romario Romão de Barros.

CURA DA TISICA

Não temos o habito de nos occupar dos interesses particu- lares desta ou d'aquella espe- cialidade, porém, como muitos dos nossos numerosos leitores nos perguntam constantemente onde se vende a Pílula AN- TISEPTICA DO DOCTOR BAN- DICHA e se nos asseguram que esta preparação cura a tubercu- lose, respndemos que somente a poderá encontrar em Paler- mo, — Italia —, na Pharmacia Nacional, á rua Cavour N.º 99-91, enviando-se um vale postal internacional de Ps 5 (cinco de Ps 1000) da nossa moeda) por um frasco.

Padre Amadeo Rinaldi

De regresso de seu passeio a sua terra natal, achase entre nós o illustre sacerdote, cujo nome epigrapha estas linhas, Saudamo-lo.

Prado Familiar

Segundo nos consta, o Camou- sel actual de nomeado se fun- cionará nesta cidade, até o dia 2 de Maio próximo, por neces- sidade de retirar-se o seu pro- prietario para o vizinho Estado do Ceará.

Coronel Joaquim A. dos Santos

Regressou a esta cidade o im- portante capitista e commer- cante, coronel Joaquim Antonio dos Santos, que se achava na capital do Estado em visita a sua illustre familia. Visitemo-lo.

DR. R. MARQUES

Já regressou a esta cidade, o nosso distincto amigo, cujo nome epigrapha estas linhas. Desejando que haja tido boa viagem, saudamo-lo e nosso cordão de visita.

Despa- ch a grande variedade de Ren- das de lã, Cortes de lã e Borrão de seda, Bortinhos e Ga- lões etc. etc. Precos sem competitor. Rua Grande, A. MOTTA & C.

Noticias Locaes

Chogaram no "Theozinense"

José do Almendra Freitas e sua exma. familia, José da Silva Daltro, Cicero Baptista, João Baptista, João Moreira de Sam- paio, Eustachio Alves Bizzera, José Alexandre de Carvalho So- brinho, Raymundo de Ferreira, Ozires Correia, Ario Correia, Dilêmo Rezende, Hugo Sant'An- da, Antonio Oliveira, Roberto Araújo e as senhoritas Cecilia Ney, Maria Ney e Leonelina Lima, irmãs do nosso amigo Raul Ney.

—Tomaram passagem para Therezina afim de continuarem seus estudos os nossos jovens patricios Walbert Seixas, Wal- ter Silva, Luiz Brandão Filho e Clóvis Guimarães. Agradecemos a este as despedidas que pesso- almente nos veio trazer. —Para Fortaleza tomou pas- sagem acompanhado de seu pa- trente o esperançoso estudante

José Nazareth de Mello Alen- car o dr. Juca Mello, que, se- gundo nos consta regressará bre- vemente a esta cidade. —Para Santa Cruz, tomaram passagem no vapor "Theozine- nse", salido hontem, as exmas. familias dos srs. James Clark e Alberto Amorim. Acompa- nhando-as foi tambem o nos- so estimado amigo dr. Oscar Klark.

—Esteve nesta cidade, acompa- nhado de sua exma. familia, de passagem para a capital do Estado, o nosso amigo coronel Gil Martins, importante com- merciante e industrial naquella praça.

A todos desejamos uma optima viagem.

—Regressou de seu passeio á Capital da Republica, a exma. sra. d. Leonilda Carneiro, vir- tuosa esposa de nosso amigo co- lonel Lindolpho Carneiro.

—De Paracuruca, chegou para assumir a direcção da Estação Telegraphica desta cidade, o telegraphista Felipe Vieira, nosso distincto amigo acompa- nhado de sua exma. familia.

—Acham-se entre nós, vindo de Maracá, os distinctos cava- lheiros Euzébio e Pedro Bos- son, acreditados commerciantes daquella localidade.

A todos nossas saudações. —De Paracuruca, hea espera- do por estes dias nosso respi- tavel amigo o exm. sr. coronel Geraziao de Brito Passos, so- nador da Republica, que se des- tina á Capital do Paiz.

—Assumio o exercicio do car- go de Thezoureiro da Alameda o tenente-coronel Joaquim An- tonio Gomes de Almeida, sendo nomeado hel do mesmo thezo- reiro o sr. Antonio Campos.

—Assumio o exercicio do car- go de Promotor Publico da Comarca nosso camarheiro Pan- to Ferraz Basto, por me- rito de modesta do respectivo serventismo, nosso prezado am- go Dr. Luiz de Moraes Carera.

—Reassumio o exercicio do cargo de Delegado de Policia o nosso amigo coronel Veridiano Rabello Borges.

EDITAL

De ordem do sr. Intendente Municipal, faz publico a quem interessar possa que de 1.º de Maio em diante reconhecera de accordo com o art. 65 do Cod. de Posturas Municipaes, a ap- prehensão de animaes, de qual quer especie, que permanecam soltos ou pead-s pelas ruas e pra- cas desta cidade;

Em observancia ao § 2.º do supra citado artigo, serão os ani- maes apprehendidos, recolhidos a um dos curraes do Matadouro Publico, e no prazo de 18 horas, se a multa não for paga serão vendidos em hasta publica e o producto recolhido aos cofres municipaes.

E para que chegue ao co- nhecimento de todos e ninguém possa allegar ignorancia será este edital affixado nas portas das Repartições Publicas e publica- do pela imprensa.

Parnahyba, 29 —4—11

Fiscal

Francisco Semião Fialho.

A EQUITATIVA tem pago até hoje sorteios no valor de Rs. 2:264.000\$000 e tem um capital superior a 14:000.000\$. Poçam prospectos e informa- ções minuciosas ao seu repre- sentante nesta cidade.

Celso Marques

PALUDOL

O mais energico ante-febril até hoje conhecido. Mais um valioso attestado da sua comprovada efficacia.

Do illustre Sr. Livio Cas- tello Branco, competente guar- da-livros da nossa praça, re- cebemos a seguinte honrosa carta:

«Parnahyba, 5 Abril 1911.

Ilmos. Srs. Correia & C. Nesta cidade Amos. & Srs.

Uns oito dias depois da che- gada aqui da minha familia, em 17 de Fevereiro findo, foram atacados de febre palustre tres dos meus quattros filhinhos, aos quaes appliquei o seu excellen- te preparado «PALUDOL» a conselho do meu bom amigo Pharmaceutico Felipe Motta. O seu effeito maravilhoso não se fez tardar, restabelecendo, com um unico vidro, os meus pequeninos e queridos enfer- mos.

E eis porque venho dirigir- lhes este, attestando o valor in- questionavel de tão poderoso me- dicamento e aconselhando o seu uso aos que soffrerem de seme- lhante molestia.

Subserveo-me com particular estima

De Vmes.

Amo. Cr. Obr.

Livio Castello Branco.

A firma supra está devidamente reconhecida pelo Tabe- lião Publico.

A VENDA na

Pharmacia S. LUIZ

Correia & C.

Rua Grande-Parnahyba-Planhy

Ph. Tel. PALUDOL

et. RIBERIO

CONSELHOS SALUTARES

Quereis ficar vigorosos
Cucios de satisfação
Beber os deliciosos
Vinhos lá do rio Dão.
E tambem lá de Coimbra
Que, como se sabe, tambra
Por fabrical-os tão bem
Como os do Porto e de alem.
Comei ervilhas gostosas
Azitonas primozas,
Em conserva, bem fresquinhas,
As conhecidas sardinhãs.
E depois... Quanto agração!
O bem fabricado pão
É todos os preferidos
Bacutinhos escolhidos.
E tudo só com certeza
Por muito pouco dinheiro
Encontrareis prazenteiro
A' rua Duque Caxias,
Em meio de muita alegria
Todo cheio de alegrias
PADARIA PORTUGUEZA
Parnahyba.

Carroças para carga

Antonio Santeiro dos Reis, previne ao commercio e ao pu- blico em geral que tem diaria- mente duas carroças para con- dução de cargas, bagagens, &, a disposição de quem pretender, em frente ao seu estabelecimen- to commercial, á praça da Ma- triz, cujos serviços faz por precos modicos.

Matuborrão branco, azul, verde e cor de rosa, artigo inglez, vende-se muito barato na Typographia Basto.

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens.

Variado sortimento de Phantazias, Rendas, Bordadas, Chapéus para menina, Leques de gase e cel- luloido, Toalhas de linho, Tranças para cabellos, Guarnição para moblia, Saias, Camisas, Blusas, Cal- ças e Corpiños para senhoras etc.

A "ESMERALDA" communica ás Exmas. Familias e ao commercio, que se acha habilitada para executar em seu At-Ver qualquer en- comenda, garantindo perfeição e assaeo em suas confecções.

RUA GRANDE A. MOTTA & C.

A PARNAHYBANA

RECEBEU: bellas protinas para o Tiro Ferramentas para sapateiro e carpinteiro. Papel para cartas, hydros, de varias cotas, com paizagens e pinturas. Livros em branco: e de notas, e indice, simples ou c/ illuminuras.

Harmonicas Capos de aluminio Sapatos, Livros, Bordadas, Fitas, Fitas, etc. Leques da ultima moda

Escovas: para calçad., Fugas ou dentes Pentumarias de a melhores fabricantes Cordas de violão, ban. lólin e rafa. ca

Estoijos de viagem e saccos toupa suya Bonecas de mais de 1/2 metro c/ hydros vestidos e de 1/2 metro Idem de porcellana, a todo preço até 20 r\$

Agulhas para qualquer machina e de todo numero a 1/2, 600 Coberturas de arame para comida a 1\$500. Relogios de algibeiro Idem de cabeceta

Despertadores com musica Chicaras de porcellana de todo preço até duzia \$500. etc. etc. etc.

VER PARA CRER!

PARNAHYBANA

Meves & Filho, Succesores

despacharam e receberam para a PEROLA

Lindos écharpes de seda japoneza, case bordada e seda pintada. Variado e bem escolhido sortimento de chapéus para senhoras e meninas. Chies bluzas brancas, enfeitadas, rendadas e bordada ultimos modelos Parizienses. Cortes para vestidos, meio confeccionado em palha de seda bordada, cambraia branca e linho de côa, ultra cramo. Leques japonezes de cambraia, papel e seda, com talha perfumadas e pintadas. Cinto de palha—verdadeira novidade. Guarda-chuva de seda com cabo de madriperola e prata dourada. Sombrinhas brancas e de cores para senhoras e meninas. Ricas colleções de postaes geatinadas. Chamamos attenção da nossa numerosa freguezia para a bellissima expozição de pucaros desde 1\$000 rs. até 11\$000 r\$

FABRICA DE CGARROS ESPERANÇA

Travessa da Ribeira e Rua Du- que de Caxias. PARNAHYBA—PLANHY

Vendas a grosso e a varejo

Tem sempre deposito de ci- garros das afamadas marcas: MARECHAL HERMES, VOLUNTARIOS, (em carteiras), MIMOSOS, PREFERIDOS, (em maços).

COMETA, (amarellos), todos preparados com fumo de primeira qualidade. O crescente consumo dos cigarros acima mencionados são a perfeita garantia de sua boa qualidade.

Condições especiaes aos revendedores.

NA IRACEMA & liquida-se barato, muito barato! Cintos espe- ciales para senhoras, Pentos de todas as qualidades. Guarnições fina para cabelo, Fivellas para cintos, Bonecas de todos os ta- manhos, Chocolate, Queijos, Na- valhas, Thesouras, Canivetes, Espelhos de Christal e Escovas de todas as qualidades.

NA IRACEMA. encontra-se o que há de me- llhor em Cambraia branca lisa Artigo finissimo despachado ul- timamente. CINCO MIL REIS!! Cal de primeira qualidade, em sacos de 100 litros garan- tidos, está vendendo Erasto Bittencourt, na rua 7 de Janeiro. Aproveitem!

Garantia das Famílias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

— FUNDADA EM 1887 —

Já pagou Rs. 25.000.000 de pecúlio de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 26.849.374 em dividendos aos seus associados.

Os socios desta benévola sociedade não pagam jôias por ocasião de serem admitidos e somente tem a obrigação de pagar uma mensalidade de dois mil reis, e tem direito aos dividendos por ella distribuidos aos seus associados, além do pecúlio que deixam ás suas famílias quando fallecem.

DIRECTORES:

Jonas de Moraes Cordeiro P.
Nivaldo Nunes de Araújo
Luiz D'Almeida
João Carneiro de Carvalho.

Officina de Construção Naval

JOÃO PEDRO DE SOUZA

Prepara-se de construir, concertar e enfeitar embarcações de madeira de qualquer tamanho, bem como de montar e consertar, para por em funcionamento, de qualquer natureza, e com o menor custo possível.

FERRAMENTAS E MACHOS

Officina e estaleiro a margem do Igarassú, com a guarda das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Ceão.

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes remazem de fazendas, mindezas, ferragens e estivas.

Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz.

Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agencia da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CELESC RIBEIRO

PARAHYBA-PICUIHY

J. ARISTIDES & C.

Disponem actualmente em Parahyba

dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes

de

Fantazias para vestidos

Bordados de todas as larguras e qualidades

para enfeites, vestidos, anaguas &

Galões de seda para enfeites

grande sortimento em cores, larguras &

Atracadores, pentes e enfeites para cabellos

Cintos para senhoras—Grande sortimento em qua-

lidades, gostos etc.

Gregas de algodão etc.

Rendas e enfeites de filô.

Renda de algodão sortidas em largura, gosto etc.

Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.

Vendas a grosso sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materias superiores.

Preço \$2,00 o par simples
Venda na Casa Inglesa de JAMES R. CLARKE.

Jonas de Moraes Cordeiro

CASA FUNDADA EM 1880.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahianos e Hyales Pernambuco.

PARAHYBA—PICUIHY.

MORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o Pés Cosa contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio que tão grandes prejuizos tem causado a humanidade. O Pés Cosa tem salvo até hoje mais de 30.000 pessoas da embriaguez. Em cada caixa encontra-se o prospecto, donde se vê tambem milhares de valiosos attestados.

TYP-BASTO—Prepara-se e emittido, e assim prompto todo o paiz por serviço como monte a arte.

Biblioteca do Comercio

DE

ESTAVO DE PAULO RIBEIRO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualq. por serviço concorre a arte fazendo especialidade dos colleccios guazantres de illuminação a caboreto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fora do dentro da cidade.

FALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ

Correia & C. - Rua Grande

ATTENÇÃO

A' Maison Art-Nouve

ba de receber um colossal e deslumbrante set de chapéus para homens, fazendas de phantasias, lenços, chapéus de sol, bicos, rendas, bordados para homem, senhoras e crianças, e as, brinca-ros de vidro, redomas para correntes, e outras coisas que só com a vista se pode acreditar. Agre-

Todos a MAISON no Mercado

OS PROPRIETARIOS

J. LUIZ & PARANHIBA

CASA INGLESA

FUNDADA EM 1884

Tem constante depositos de fazendas, mindezas, ferragens e estivas, importados da patria e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de uma de suas casas em todo o Estado do Parahyba.

ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Graham & Co.

End: telegraphico - H. I. R. C. U.

Parahyba Parahyba

A INTERNACIONAL

Posses Vindimas e Uvas para exportação

Autorizada pelo Govern Federal—Decreto n. 1700 de 11 de 1907

Vantagens que offerece á seus socios

Além das vantagens da parceria e da empresa para a construção de prédios e edificações:

- 1.) A entrega semestral de juros de 6% sobre o capital desembolsado, accrescido do juros de 4% a contar do dia da entrega de cada prestação, caso o subscritor venha a morrer antes de pagar a prestação.
- 2.) A restituição integral, em caso de morte, do capital desembolsado, accrescido do juros de 4% a contar do dia da entrega de cada prestação, caso o subscritor venha a morrer antes de pagar a prestação.
- 3.) A um salido de 500.000, em caso de morte, a ser pago em prestações de 100.000, a contar do dia da entrega de cada prestação.
- 4.) Ao gozo gratuito de um seguro de vida, em caso de morte, a ser pago em prestações de 100.000, a contar do dia da entrega de cada prestação.
- 5.) A successão no caso de morte, a ser paga em prestações de 100.000, a contar do dia da entrega de cada prestação.
- 6.) A suspensão dos pagamentos, em caso de morte, a ser pago em prestações de 100.000, a contar do dia da entrega de cada prestação.
- 7.) A suspensão dos pagamentos, em caso de morte, a ser pago em prestações de 100.000, a contar do dia da entrega de cada prestação.

HOTEL BRANCO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direção e lentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em cômodos:—uma exclusivamente destinada ás senhoras com excellente mobiliaria, camas, luz encanada e dispositivos e o mais que é necessario ao conforto das senhoras e a outra especialmente para as refeições, recreio e o mais e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes. E tambem um serviço de condução de bagagem, e para os modos entre o Hotel e o porto desta cidade, e para quem na saída dos vapores, serviço este feito em todos os vehiculos proprios e pessoal de toda a ordem, e assim, evitados e prejudicados aos Srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

Typ. Bato—Typ Imp. AMERICA